

COVID-19: medos e desafios dos profissionais de saúde diante da pandemia
COVID-19: Fears and challenges of health professionals before the pandemic
COVID-19: Miedos y retos de los profesionales de la salud ante la pandemia

Recebido: 29/11/2020 | Revisado: 10/12/2020 | Aceito: 10/12/2020 | Publicado: 13/12/2020

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: aclennya@hotmail.com

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9473-8986>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: gabiparentes@hotmail.com

Nayara Vanele Ribeiro Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0901-0793>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: najaravanele@hotmail.com

Eliete Leite Nery

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3740-8715>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: elieteleitenery4@gmail.com

Yara Maria Rêgo Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4868-2624>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: yara_leite189@hotmail.com

Illana Silva Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6222-5860>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: illananascimento@yahoo.com.br

Fernanda Maria Vieira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0324-1435>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: fernanda_llages@hotmail.com

Diana Nogueira Villa Jatobá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4346-8335>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: devilla@hotmail.com

Ana Rachel Cavalcante Araújo Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0913-3451>

Universidade de Fortaleza, Brasil

E-mail: rachel_cavalcante@hotmail.com

Lígia Maria Cabedo Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8295-1330>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: ligiacabedo@yahoo.com.br

Daniel Coelho Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7042-666X>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: danielcoelhosjp@hotmail.com

Andréa Pinto da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5349-4759>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: andreapintodc@hotmail.com

Adriana de Medeiros Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9345-480X>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: adriana.medeirossantos@yahoo.com.br

Otília Maria Reis Sousa Tinel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9306-7543>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: otiliatinel1@outlook.com

Resumo

Objetivo: identificar os medos e desafios dos profissionais de saúde diante desse cenário de pandemia da COVID-19, no contexto hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de novembro de 2020 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, e SCIELO, utilizando-se os seguintes descritores: COVID-19; profissionais de

saúde e pandemia. Resultados e Discussões: Foram analisados 10 artigos os quais evidenciaram que esse cenário de pandemia, somado ao medo do desconhecido e os desafios diários a que são expostos, acarretou um cenário de medo e desafios nos profissionais de saúde, especialmente naqueles que atuam na linha de frente de atendimento aos pacientes vítimas da COVID-19. Dentre os principais desafios, destacou-se as adequações da rotina do trabalho, falta de equipamento de proteção individual, treinamentos, testes diagnósticos, conhecimento acerca da doença, número reduzido de profissionais, além do medo de contágio e da possibilidade de infectarem seus familiares. Conclusão: Assim, espera-se que o estudo possa contribuir, de algum modo, com reflexões a respeito dos desafios enfrentados por esses trabalhadores, tornando-se, também, um momento para se refletir sobre o se seus medos e incertezas, enfatizando a necessidade de implementação de medidas de segurança pautadas pela ciência para que favorecem a redução de impactos negativos nesses profissionais de saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Profissionais da saúde; Pandemia.

Abstract

Objective: To identify the fears and challenges of health professionals in the face of this pandemic scenario of COVID-19, in the hospital context. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in November 2020 in the databases: LILACS, MEDLINE, and SCIELO, using the following descriptors: COVID-19; health professionals and pandemic. **Results and Discussion:** 10 articles were analyzed which showed that this pandemic scenario, added to the fear of the unknown and the daily challenges to which they are exposed, led to a scenario of fear and challenges for health professionals, especially those who work at the front line. care for patients victims of COVID-19. Among the main challenges, the adjustments of the work routine, lack of personal protective equipment, training, diagnostic tests, knowledge about the disease, reduced number of professionals, in addition to fear of contagion and the possibility of infecting their family members stood out. **Conclusion:** Thus, it is hoped that the study can contribute, in some way, with reflections regarding the challenges faced by these workers, also becoming a time to reflect on their fears and uncertainties, emphasizing the need of implementing safety measures guided by science to favor the reduction of negative impacts on these health professionals.

Keywords: COVID-19; Health professionals; Pandemic.

Resumen

Objetivo: Identificar los miedos y desafíos de los profesionales de la salud ante este escenario pandémico de COVID-19, en el contexto hospitalario. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en noviembre de 2020 en las bases de datos: LILACS, MEDLINE y SCIELO, utilizando los siguientes descriptores: COVID-19; profesionales de la salud y pandemia. **Resultados y discusión:** Se analizaron 10 artículos que evidenciaron que este escenario pandémico, sumado al miedo a lo desconocido y a los desafíos diarios a los que están expuestos, generó un escenario de miedo y desafíos para los profesionales de la salud, especialmente aquellos que trabajan en primera línea. atención a pacientes víctimas de COVID-19. Entre los principales desafíos se destacaron los ajustes de la rutina laboral, falta de equipo de protección personal, capacitación, pruebas diagnósticas, conocimiento sobre la enfermedad, reducido número de profesionales, además del miedo al contagio y la posibilidad de contagiar a sus familiares. **Conclusión:** Así, se espera que el estudio pueda contribuir, de alguna manera, con reflexiones sobre los desafíos que enfrentan estos trabajadores, convirtiéndose también en un momento para reflexionar sobre sus miedos e incertidumbres, enfatizando la necesidad de implementar medidas de seguridad guiadas por la ciencia para favorecer la reducción de impactos negativos en estos profesionales de la salud.

Palabras clave: COVID-19; Profesionales de la salud; Pandemia.

1. Introdução

A pandemia da COVID-19, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), tornou-se o assunto mais comentado atualmente, seja em rodas de conversas na comunidade, seja em divulgações da mídia ou em publicações científicas. O assunto por sua vez, está causando medo, incertezas e, principalmente, pela falta de desconhecimento sobre o comportamento do vírus (Correia, Ramos & Bahten, 2020).

A COVID-19 está causando relevante crise na saúde pública mundial. Em maio de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) notificou mais de 4.307.000 casos da doença e 295 mil óbitos decorrentes de complicações causadas pelo vírus, e alerta que os números continuam a crescer expressivamente (WHO, 2020). Durante o mesmo período, o Brasil contabilizou mais de 202 mil casos de infecção e uma taxa de letalidade de 6,9%, o que o levou a ocupar a 6ª posição entre os países com maior número de óbitos (Brasil, 2020a).

Em decorrência da rápida disseminação e exponencial de contágio, a OMS declarou pandemia da COVID-19 e decretou calamidade pública internacional. Tal situação exigiu

planejamento das ações de enfrentamento ao coronavírus a fim de evitar uma crise a saúde pública, a nível mundial (Moraes, Sanchez, Valente, Souza & Nassar, 2020).

A facilidade de mobilização humana, atrelada à globalização da economia, contribuiu para a disseminação do agente patógeno, dificultando a contenção do contágio e exigindo tratamento para a doença, em grande escala. A partir desse período, a pandemia vem afligindo e modificando o cotidiano das pessoas, da economia e exigindo resposta dos governos (Lu, Wang & Li, 2020).

Do seu início até agora, já foram registrados milhares de novos casos pela doença, bem como a morte de milhares de indivíduos em todo o mundo (OMS, 2020). No Brasil, o cenário atual, continua mostrando o aumento casos de infecção e óbitos, com maior concentração na região sudeste (Brasil, 2020b).

A maior probabilidade de contágio está entre pessoas que possuem contato direto com indivíduos infectados, como os profissionais de saúde que atuam na linha de frente do tratamento da COVID-19. Proteger esses profissionais é uma missão árdua e imprescindível para a OMS, uma vez que o ambiente de trabalho os coloca em situação de risco para a infecção (Moraes et al., 2020). Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo, identificar os medos e desafios dos profissionais de saúde diante desse cenário de pandemia da COVID-19, no contexto hospitalar.

2. Metodologia

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), é um método que inclui a avaliação de estudos importantes que ajudam a tomada de escolhas baseadas nas melhores práticas clínicas, favorecendo assim, a síntese de informação de um determinado assunto.

Para a orientação da pesquisa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais os medos e desafios dos profissionais de saúde que atuam no contexto hospitalar, diante desse cenário de pandemia da COVID-19?

A questão norteadora foi elaborada de acordo com a estratégia PICO (P – paciente; I – interesse; Co – contexto). Assim, considerou-se: P – profissionais de saúde; I – medos e desafios; Co – pandemia da COVID-19.

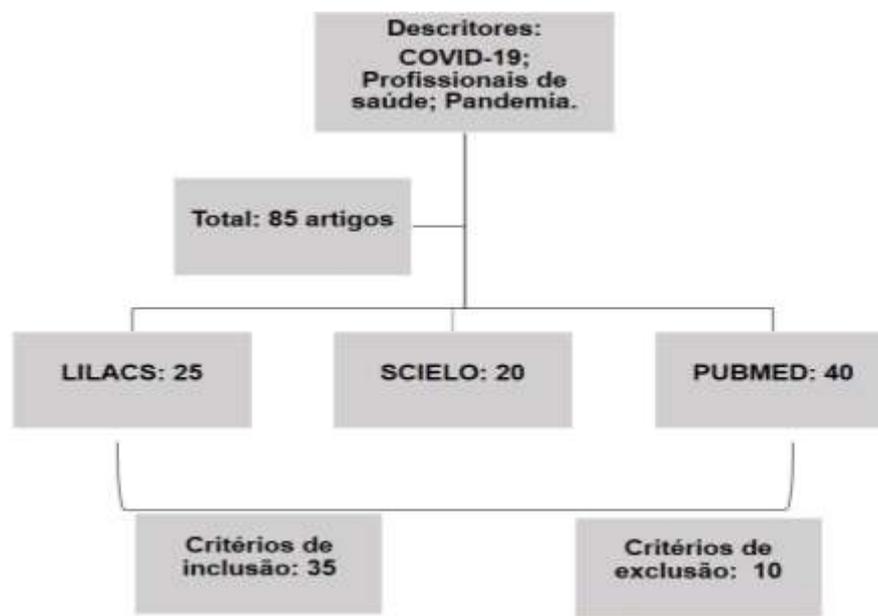
A coleta de dados para o embasamento da pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2020 nas bases de dados: LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências*

da Saúde), MEDLINE (*National Library of Medicine*), e SCIELO (*ScidentificEletrônica Library Online*), através de acessos online.

Os descritores utilizados para a busca na PubMed fornecidos pelo *Medical Subject Headings* – (MeSH) foram: *coronavírus infections; health personell; pandemics* e nas bases de dados LILACS e SCIELO, fornecidos pelos Descritores de Ciências em Saúde – (DeCS), foram: COVID-19; profissionais de saúde e pandemia. Para sistematizar a coleta da amostra foi utilizado o operador *booleano* “OR” entre descritores sinônimos e após essa operação utilizou-se “AND” entre os históricos obtidos.

Os critérios de inclusão foram artigos completos e disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas, de forma gratuita e publicados no período de 2019 a 2020. E os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não foram pertinentes à pergunta norteadora.

Figura 1 - Fluxograma de seleção e inclusão dos estudos. Timon- MA, 2020.



Fonte: Autores.

Foram encontrados nas bases de dados um somatório de 85 artigos. Desses, 25 foram encontrados na base de dados LILACS, 20 na SCIELO e 40 na PUBMED. (Figura 1). Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 35 artigos que foram submetidos aos critérios de exclusão, totalizando assim, 10 estudos que fizeram parte da amostra final, conforme descrito na Figura 1.

Posteriormente esses estudos foram lidos e analisados na íntegra. Para a apuração dos dados elaborou-se um instrumento com as seguintes variáveis: título, autor, ano e periódico. A

análise dos artigos procedeu-se de modo descritivo e os resultados foram discutidos por meio de uma contextualização acerca da temática, considerando o panorama atual da doença mundialmente e como a situação tem acometido os mais diferentes profissionais de saúde.

3. Resultados e Discussão

Após a busca, seguiu-se com a identificação dos artigos, onde se observou que todos os estudos selecionados foram publicados no ano de 2020. Em relação aos periódicos, os resultados mostraram que a maioria, correspondendo a 30%, foram publicados no periódico *Research, Society and Development*. No entanto, 20% foram publicados no *Journal of Nursing and Health*, 10% no *Texto & Contexto Enfermagem*, 10% no *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 10% no *JAMA*, 10% no *Journal. Health NPEPS* e 10% no *EClinicalMedicine* (Quadro 1).

Quadro 1 – Identificação dos estudos encontrados, segundo título, autor, ano e periódico. Timon - MA, 2020.

Nº	Título	Autor	Ano	Periódico
1	Safety of health professionals in COVID-19 times: a reflection.	Moraes et al.	2020	<i>Research, Society and Development</i>
2	Atuação dos residentes de Enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: relato de experiência.	Nunes et al.	2020	<i>Research, Society and Development</i>
3	Adoecimento mental na população geral e profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19: revisão sistemática.	Moreira, et al	2020	Texto & Contexto Enfermagem
4	Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19	Oliveira et al	2020	<i>Research, Society and Development</i>
5	Supporting the Health Care Workforce During the COVID-19 Global Epidemic.	Adams & Walls	2020	JAMA
6	Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. Rev. Latino-Am. Enfermagem	Góes et al.	2020	Revista. Latino-Americana de Enfermagem
7	Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo Coronavírus.	Aydogdu, A. L. F.	2020	<i>Journal of Nursing and Health</i>
8	Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional.	Rodrigues & Silva.	2020	Journal of Nursing and Health
9	Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19).	Tavares, C. Q.	2020	Journal. Health NPEPS
10	COVID-19 and Healthcare worker's families: behind the scenes of frontline response.	Souadka, et al.	2020	<i>EClinicalMedicine</i>

Fonte: Autores.

Percebe-se que o cenário de emergência atual tornou notória as situações insalubres de trabalho, relacionadas ao errado dimensionamento de profissionais, relacionados ainda à escassez de materiais no hospital, à falta de protocolos e recomendações que envolvem a segurança do paciente, bem como o descaso dos gestores com relação a garantia condições dignas de trabalho (Moraes *et al.*, 2020).

Além dos desafios citados, pode-se incluir o medo dos riscos aos quais os profissionais da saúde são expostos, principalmente, àqueles que atuam na linha de frente de atendimento aos pacientes infectados.

Assim, Nunes *et al.* (2020), ressalta que o início de todo surto por uma nova doença ou vírus evidencia as limitações com relação a compreensão sobre os mecanismos de transmissão, características clínicas da doença, bem como dos fatores de risco para contaminação, o que causa medo, inseguranças, angústias e incertezas aos profissionais que irão prestar os cuidados diante do que pouco sabem sobre o problema.

Tal apreensão deixa os profissionais da saúde em estado de alerta constante, segundo uma pesquisa realizada por Moreira, Sousa e Nóbrega (2020), onde percebeu-se que há um abalo emocional, causado pelo estresse e medo em realizar procedimentos em pacientes suspeitos ou confirmados de Coronavírus. A sensação se dá pelo medo de não estar atuando com técnicas de biossegurança corretas ou pela condição de atividade laboral diferente do que está habituado. Atrelado a isso, existe o temor que o profissional possui em transportar o vírus para sua casa e contaminar seus familiares.

Corroborando com os dados encontrados pelo autor supracitado, Oliveira *et al.*, (2020) afirma o medo de contaminar-se é uma das sensações mais vivenciadas por estes indivíduos, no cenário atual. Ainda nesse contexto, Souadka *et al.* (2020) evidenciou que os profissionais de saúde possuem medo de contágio e da possibilidade de infectarem suas famílias, visto o alto risco de contaminação ao qual estão sendo expostos.

Para conseguir prestar serviços de saúde frente ao medo mencionado pelas equipes atuantes no combate ao coronavírus, é de suma importância a realização de treinamentos permanentes que trabalhem as normas de precaução-padrão, no intuito de contribuir com o reconhecimento dos perigos e à adoção de um comportamento seguro, livre de danos à saúde do trabalhador. Além disso, se faz relevante o planejamento de medidas que visem a proteção dos familiares destes profissionais, como a orientação de remoção dos sapatos e roupas ao chegar em casa, tomar banho imediatamente, e lavar as peças utilizadas para ir ao ambiente hospitalar, separadas com as demais peças (Adams & Walls, 2020).

Assim, no cenário atual é de fundamental importância que as necessidades dos profissionais da saúde sejam atendidas, considerando os riscos aos quais estão expostos e seu relevante papel na atuação durante a pandemia. Nessa perspectiva, a implantação de ações de educação permanente torna-se de extrema necessidade no momento, bem como a atuação constante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), para que as condições de trabalho estejam adequadas, de forma a garantir a segurança para os profissionais de saúde e pacientes, evitando assim, prejuízos para a saúde de todos (Moraes et al., 2020).

Em hospitais selecionados para atuar na linha de frente no combate ao coronavírus, percebe-se a fragilidade a que estão expostos profissionais da saúde, potencializando desafios de caráter físico e emocional, causados pela sobrecarga de trabalho, pela complexidade da atuação, além da experiência do luto por morte de colegas (Moraes *et al.*, 2020).

Por outro lado, Oliveira (2020) cita que as adequações da rotina do trabalho, também constitui um desafio que exige dos profissionais da saúde maior dedicação no atendimento a seus pacientes. Tal dedicação inclui a segurança dos mesmos, exigindo constante higienização das mãos e uso ininterrupto de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Considerando os muitos problemas enfrentados pelos profissionais da saúde, Góes et al. (2020) observou que os entrevistados relacionaram a falta de EPIs, a falta de treinamentos, a escassez de informações sobre a doença, o número insuficiente de profissionais de Enfermagem e a desvalorização da categoria, com os principais desafios evidenciados.

Outro agravante encontrado no cenário atual, são as práticas de violência contra os profissionais da saúde. De acordo com Aydogdu (2020) esses profissionais se tornaram de agressões fora e dentro do ambiente hospitalar, várias vezes noticiadas na mídia, durante a pandemia. As agressões noticiadas são de cunho discriminatório, verbais e/ou físicas.

Tal prática ultrapassa as fronteiras do Brasil, ocorrendo em vários países como Turquia, México, Filipinas, Estados Unidos, Índia e Reino Unido, configurando casos de discriminação e humilhação, resultando em insultos e até mesmo, a expulsão dos profissionais da saúde de ambientes como transportes públicos e hotéis (Izci, 2020; White, 2020).

A literatura vem reforçando que as experiências de dor, sofrimento e de luto, associadas ao ritmo de trabalho intensificado, jornadas longas e sem horário para repouso, a baixa remuneração, insumos de materiais e recursos humanos insuficientes, são considerados fatores estressores que podem contribuir para o adoecimento dos profissionais da saúde (Ribeiro et al., 2018).

Pelo exposto a adaptação dos profissionais que atuam no combate à COVID-19 tem gerado mudanças radicais no âmbito do trabalho, sendo vistas como grandes desafios em

meio à pandemia (Rodrigues & Silva, 2020). Essa adaptação repentina vem resultando em medo, exaustão, tensão psicológica, desgaste e estresse diário, diante da possibilidade de ser infectado ou/e de morrer (Tavares, 2020).

Assim, é importante ressaltar que diante da pandemia causada pelo novo coronavírus, o empregador deve prezar pela melhoria das condições de trabalho, a fim de preservar a saúde de seus empregados, conforme a legislação trabalhista determina, assegurando o direito do profissional em se recusar a trabalhar, caso sinta risco em desenvolver suas atividades laborais, sem que isso gere descontos do seu salário (Oliveira et al., 2020).

4. Conclusão

O estudo teve por objetivo refletir acerca dos medos e desafios dos profissionais diante da atual pandemia existente, o qual foi evidenciado que esse cenário de pandemia, somado ao medo do desconhecido e os desafios diários a que são expostos, acarretou um cenário de medo e desafios nos profissionais de saúde, especialmente naqueles que atuam na linha de frente de atendimento aos pacientes vítimas da COVID-19.

Dentre os principais desafios encontrados no estudo, destacou-se as adequações da rotina do trabalho, falta de equipamento de proteção individual, treinamentos, testes diagnósticos, conhecimento acerca da doença, número reduzido de profissionais, além do medo de contágio e da possibilidade de infectarem seus familiares.

Assim, diante desse contexto, onde situações inesperadas podem gerar sentimentos de medos e incertezas nesses profissionais, tornando-os um grupo de grande vulnerabilidade emocional, espera-se que o estudo possa contribuir, de algum modo, com reflexões a respeito dos desafios enfrentados por esses trabalhadores, tornando-se, também, um momento para se refletir sobre o se seus medos e incertezas, enfatizando a necessidade de implementação de medidas de segurança pautadas pela ciência para que favorecem a redução de impactos negativos nesses profissionais de saúde.

Além disso, é importante ressaltar, a importância do investimento em futuros estudos, para ampliação das evidências envolvendo essa temática, e assim, possibilite os gestores a repensar acerca de novas estratégias de intervenção ajustadas a realidade desses profissionais.

Referências

Adams, J. G. & Walls, R. M. (2020). Supporting the Health Care Workforce During the COVID-19 Global Epidemic. *JAMA*, 323(15), 1439-40.

Aydogdu, A. L. F. (2020). Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus. *Journal of Nursing and Health*, 10, 1-11.

Brasil. Ministério da Saúde (2020a). Painel Coronavírus. Brasília: MS.

Brasil. Ministério da Saúde. (2020b). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 01. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).

Correia, M. I. T. D., Ramos, R. F. & Bahten, L. C. V. Os cirurgiões e a pandemia do COVID-19 (2020). *Rev. Col. Bras. Cir.* v. 47.

Góes, F. G. B. et al. (2020). Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. v. 28.

Izci, I. (2020). Apartmanlara “Arka kapiyi kullanın” gibi notlar asiliyor Saglik çalısanlari ve yakinlari anlatiyor. Recuperado de <https://www.hurriyet.com.tr/kelebek/hurriyet-pazar/apartmanlara-arka-kapiyi-kullanin-gibi-notlar-asiliyor-saglik-calisanlari-ve-yakinlari-anlatiyor-41497718>.

Lu, W., Wang, H., Lin Y. & Li L. (2020). Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. *Psychiatry Res.* 288.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, 17(4).

Moraes, E. B., Sanchez, M. C. O., Valente, G. S. C., Souza, D. F. & Nassar, P. R. B. (2020). Safety of health professionals in COVID-19 times: a reflection. *Research, Society and Development*, 9(7).

Moreira, W. C., Sousa, A. R. & Nóbrega, M. P. S. S. (2020). Adoecimento mental na população geral e profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19: revisão sistemática. *Texto & Contexto Enfermagem*, 29(1).

Nunes, A. S. et al. (2020). Atuação dos residentes de Enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(8).

Oliveira, W. A. (2020). COVID-19: Desafios e oportunidades da enfermagem brasileira. *Revista de Saúde*, 7(2), 22-39.

Oliveira, E. N., et al. (2020). Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8).

Organização Mundial de Saúde (2020). *State of the nursing world's: Investing in education, jobs and leadership*.

Ribeiro, R. P., et al. (2018). Occupational stress among health workers of a university hospital. *Rev Gaúcha Enferm.* v. 39(1).

Rodrigues, N. H. & Silva, L. G. A. (2020). Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. *J Nurs Health*. 10(1).

Souadka, A., et al. (2020). COVID-19 and Healthcare worker's families: behind the scenes of frontline response. *EClinicalMedicine*, v. 23(1).

Tavares, C. Q. (2020). Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *J Health NPEPS*. 5(1).

World Health Organization. (2020). [Homepage]. World Health Organization,

White, D. (2020). Slashed tire and violence: Health care workers face new dangers amid COVID-19. Recuperado de <https://www.miamiherald.com/news/coronavirus/article241967281.html>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro– 11%

Gabriela Oliveira Parentes da Costa– 11%

Nayara Vanele Ribeiro Pinto– 6,5%

Eliete Leite Nery– 6,5%

Yara Maria Rêgo Leite– 6,5%

Illana Silva Nascimento– 6,5%

Fernanda Maria Vieira da Silva– 6,5%

Diana Nogueira Villa Jatobá– 6,5%

Ana Rachel Cavalcante Araújo Fernandes– 6,5%

Lígia Maria Cabedo Rodrigues– 6,5%

Daniel Coelho Farias– 6,5%

Andréa Pinto da Costa– 6,5%

Adriana de Medeiros Santos– 6,5%

Otília Maria Reis Sousa Tinel– 6,5%